

# Estatística e Informática

## Aula 08 - Variáveis Aleatórias

Alan Rodrigo Panosso [alan.panosso@unesp.br](mailto:alan.panosso@unesp.br)

Departamento de Engenharia e Ciências Exatas FCAV/UNESP

(03-06-2021)

# Fenômeno aleatório

É a situação ou acontecimento cujos resultados não podem ser previstos com certeza, pois envolve a eventualidade (experimento aleatório). Apesar do experimento ter sido realizado em condições supostamente controladas, existem fatores afetando os resultados, mas não se conhece ou não se sabe como controlá-los.

## Variável aleatória (v.a.)

É a função que associa os possíveis resultados experimentais a valores reais  $\mathfrak{R}$ .

Uma variável cujos valores referem-se a eventos aleatórios é chamada **variável aleatória**, seus valores dependem dos resultados de um experimento. Pode ser discreta ou contínua.

# Variáveis Aleatórias Discretas

# Variável Aleatória Discreta

Muitos experimentos produzem resultados não numéricos.

Antes de analisá-los é conveniente transformar seus resultados em números.

Para isso devemos associar a cada resultado elementar ( $e_i$ ) do espaço amostral ( $\mathcal{U}$ ) um número real, o que é feito por meio de uma regra ou função denominada variável aleatória.

Considerando o cruzamento de organismos heterozigotos para o gene  $A$ ,  $Aa \times Aa$ , este conceito é ilustrado com um espaço amostral com 4 resultados elementares, ou seja:

$$\mathcal{U} = \{AA, Aa, aA, aa\}$$

Agora vamos definir  $X$ , como nossa variável aleatória, que é o número de alelos dominantes  $A$ . Assim:

# Distribuição de Probabilidade

## Distribuição e Probabilidade

É uma relação dos distintos valores  $x_i$  da variável aleatória  $X$  junto às suas respectivas probabilidades  $P(x_i)$ , com:

$$\sum_{i=1}^n P(x_i) = 1$$

em que:  $P(x_i)$  é chamada função de probabilidade, que a cada valor de  $x_i$  associa sua probabilidade de ocorrência.

### Exemplo:

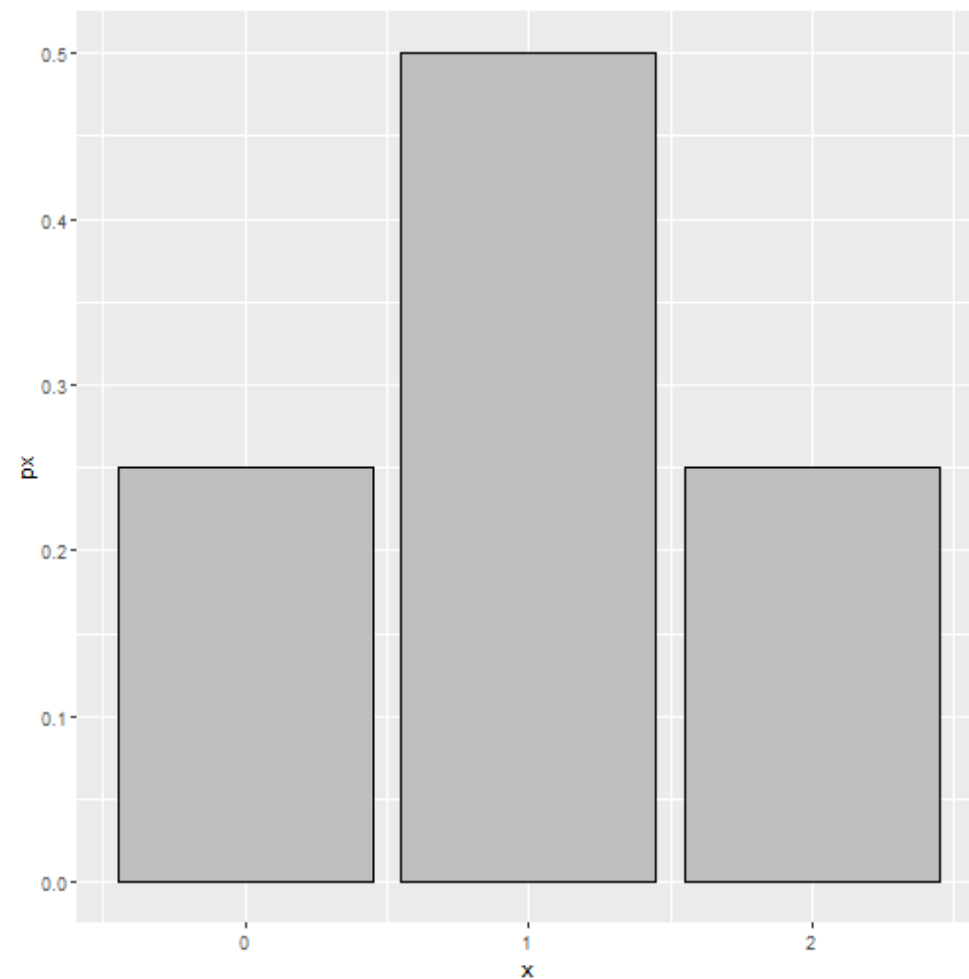
Votemos ao cruzamento de dois organismos heterozigotos para o gene  $A$ , temos:

Genótipos	AA	Aa	aa	Total
$X = x_i$	2	1	0	-
$P(X = x_i)$	1/4	1/2	1/4	1

A distribuição de probabilidade mostra-nos como a probabilidade total (1) é distribuída de acordo com os diferentes valores da variável aleatória  $X$ .

## Representação Gráfica

```
library(tidyverse)
tibble(x=0:2,
       px = c(1/4, 1/2, 1/4) ) |>
  ggplot(aes(x=x,y=px)) +
  geom_col(color="black",
           fill="gray")
```



# Esperança Matemática



Seja uma população finita de  $n$  indivíduos, e o evento  $E$  denotado pelo número de alelos dominantes  $A$ . Calcule a frequência relativa para cada categoria.

Genótipo	x	px
AA	2	0.25
Aa	1	0.50
aa	0	0.25

Lembrando que a média pode ser calculada a partir da frequência relativa:

$$\bar{x} = \sum_{i=1}^k f_i(x_i)$$

Em que  $k$  é o número associado ao evento aleatório  $X = x_i$ .

Agora, pergunta-se: qual o número médio de genes  $A$  esperado?

$$\bar{x} = \sum_{i=1}^k f_i(x_i) = \frac{n_1}{n}(x_1) + \frac{n_2}{n}(x_2) + \frac{n_3}{n}(x_3)$$

$$\bar{x} = \frac{1}{4}(0) + \frac{1}{2}(1) + \frac{1}{4}(2) = 0 + \frac{1}{2} + \frac{1}{2} = 1$$

Considerando um modelo de população infinita ( $n \rightarrow \infty$ ) as frequências relativas  $n_i/n$  ( $i = 1, 2, 3$ ) podem se aproximar de limites que são probabilidades  $P(X = x_i) = P(x_i)$ , onde:  $x_i = \{2, 1, 0\}$ , e se aproximará de um limite que é chamado **ESPERANÇA DE X** (isto é, o número esperado de genes  $A$  em uma população infinita). O resultado pode ser generalizado na seguinte definição:

$$E(X) = \sum_{i=1}^k x_i \cdot P(x_i)$$

**Definição:** A média de uma v.a.  $X$  ou de sua distribuição de probabilidade, também chamada **valor esperado** ou **esperança matemática** ou simplesmente **esperança de  $X$** ,  $E(X)$ , é definida como:

$$E(X) = \mu$$

assim:

$$E(X) = \sum_{i=1}^k x_i \cdot P(x_i) = 0 \cdot \frac{1}{4} + 1 \cdot \frac{1}{2} + 2 \cdot \frac{1}{4} = 1$$

# Variância de uma Variável Aleatória

## Definição

A variância de uma v.a.  $X$  ou a medida de dispersão de sua distribuição de probabilidade, representada por  $\sigma_X^2$ , é definida por:

$$\sigma^2 = Var(X) = E[(X - \mu)^2]$$

Podendo ser calculada de dois modos:

$$E[(X - \mu)^2] = \sum_{i=1}^k (x_i - \mu)^2 \cdot P(x_i)$$

**ou**

$$E[(X - \mu)^2] = E(X^2) - \mu^2 = \sum_{i=1}^n x_i^2 \cdot P(x_i) - [E(X)]^2$$

## Exemplo

Qual a variância da distribuição de probabilidade da variável  $X$  (número de alelos dominantes) a partir do cruzamento de dois organismos heterozigotos  $Aa \times Aa$ .

Genótipo	x	px
AA	2	1/4
Aa	1	1/2
aa	0	1/4

Lembrado que a média  $\bar{x} = 1$

$$Var(X) \begin{cases} E[(X - \mu)^2] = (0 - 1)^2 \cdot \frac{1}{4} + (1 - 1)^2 \cdot \frac{1}{2} + (2 - 1)^2 \cdot \frac{1}{4} = \frac{1}{2} \\ E[(X - \mu)^2] = E(X^2) - \mu^2 = \sum_{i=1}^k x_i \cdot P(x_i) - [E(X)]^2 \\ E[(X - \mu)^2] = (0^2 \frac{1}{4} + 1^2 \frac{1}{2} + 2^2 \frac{1}{4}) - 1^2 = \frac{1}{2} + 1 - 1 = \frac{1}{2} \end{cases}$$

# Propriedades da Variância

Dado a variável aleatória  $X$  e a constante  $k$  as propriedades das variâncias são:

i)  $Var(X)$  não pode ser um número negativo;

ii)  $Var(X + k) = Var(X)$ ;

iii)  $Var(k \cdot X) = k^2 Var(x)$

iv)  $Var(k + k \cdot X) = k^2 Var(x)$

## Prova da propriedade (ii)

Para demonstrar essa propriedade, vamos considerar uma variável  $Y$ , definida por  $(X + k)$  e agora podemos definir a variância de  $Y$ :

$$Var(Y) = E[(Y - \mu_Y)^2] = \sum_{i=1}^k (y_i - \mu_y)^2 \cdot P(y_i)$$

$$Var(Y) = \sum_{i=1}^n ([x_i + k] - \mu_{[X+k]})^2 \cdot P([x_i + k])$$

$$Var(Y) = \sum_{i=1}^n (x_i + k - \mu_x - k)^2 \cdot P(x_i)$$

$$Var(Y) = \sum_{i=1}^n (x_i - \mu_x)^2 \cdot P(x_i) = Var(X)$$

## Prova da propriedade (iii)

Para demonstrar essa propriedade, vamos considerar uma variável  $Y$ , definida por  $(kX)$  e agora podemos definir a variância de  $Y$ :

$$Var(Y) = E[(Y - \mu_Y)^2] = \sum_{i=1}^k (y_i - \mu_y)^2 \cdot P(y_i)$$

$$Var(Y) = \sum_{i=1}^n ([kx_i] - \mu_{[kX]})^2 \cdot P(kx_i)$$

$$Var(Y) = \sum_{i=1}^n (kx_i - k\mu_{[X]})^2 \cdot P(x_i)$$

$$Var(Y) = \sum_{i=1}^n (k[x_i - \mu_X])^2 \cdot P(x_i)$$

$$Var(Y) = \sum_{i=1}^n k^2 (x_i - \mu_X)^2 \cdot P(x_i)$$

$$Var(Y) = k^2 \sum_{i=1}^n (x_i - \mu_X)^2 \cdot P(x_i)$$

$$Var(Y) = k^2 \sum_{i=1}^n (x_i - \mu_X)^2 \cdot P(x_i)$$

$$Var(Y) = k^2 Var(X)$$



# Demonstração no R

```
X<- 0:2  
px<-c(1/4,1/2,1/4)
```

```
# Esperança  
E_X <- sum(X*px)  
E_X
```

```
#> [1] 1
```

```
# Variância  
Var_X <- sum(X^2*px) - E_X^2  
Var_X
```

```
#> [1] 0.5
```

Dado  $k = 5$ , temos agora duas variáveis  $Y = X + k$  e  $Z = k \cdot X$ .

1) Pelas propriedades da variância sabemos que:

$$\text{Var}(Y) = \text{Var}(X) = 0,5$$

Prova:

```
k <- 5
Y <- k+X
Var_Y = sum(Y^2*px) - (sum(Y*px))^2
Var_Y
```

```
#> [1] 0.5
```

2) Pelas propriedades da variância sabemos que:

$$\text{Var}(Z) = k^2 \text{Var}(X) = 5^2 \cdot 0,5 = 12,5$$

Prova:

```
Z <- k*X
Var_Z = sum(Z^2*px) - (sum(Z*px))^2
Var_Z
```

```
#> [1] 12.5
```

## Exercício

Um revendedor de produtos agropecuários recebe de vários laboratórios certo tipo de antibiótico, que tem custo diferenciado. Levando-se em conta a proporção fornecida e o preço apresentado por cada laboratório, pode-se considerar que o custo de uma dose de antibiótico em reais, escolhida ao acaso, é uma variável aleatória  $C$ . Admitindo a seguinte distribuição de probabilidade para  $C$ :

$c_i$	1, 00	1, 10	1, 20	1, 30	1, 40
$P(c_i)$	0, 20	0, 30	0, 20	0, 20	0, 10

- a) Determinar a esperança (média) e a variância da variável aleatória  $C$ :
- b) Supondo que o revendedor venda cada um desses antibióticos acrescentando 50% sobre o custo, além de um adicional de R\$ 0, 10 pelo frete, calcular a média e a variância da nova variável aleatória preço de revenda  $R$ .

# Resposta

a)

$$E(C) = 1,17 \text{ reais}$$

$$Var(C) = 0,016 \text{ reais}^2$$

b)

$$E(R) = 1,855 \text{ reais}$$

$$Var(R) = 0,036 \text{ reais}^2$$

# Distribuições Teóricas de Probabilidade de Variáveis Aleatórias Discretas

# Definição

O modelo probabilístico da variável aleatória  $X$ , é a forma específica de função de distribuição de probabilidade que reflete o comportamento de  $X$ .

1. Distribuição de Bernoulli
2. Distribuição Binomial
3. Distribuição de Poisson

# Distribuição de Bernoulli



# Distribuição de Bernoulli

Essa distribuição é caracterizada por uma única realização de um experimento aleatório, onde há somente dois resultados possíveis, designados por: **Sucesso (S)** e **Fracasso (F)**.

## Exemplos:

- a) testa-se um antibiótico em um indivíduo, a reação (v.a.) ou é positiva (S) ou é negativa (F);
- b) observa-se o sexo (v.a.) de um animal recém-nascido ou é macho (F) ou é fêmea (S);
- c) uma planta é escolhida, ao acaso, em um pomar e observa-se se essa planta é doente (v.a.) (S) ou não (F).

Assim, para cada experimento, podemos definir uma variável aleatória  $X$ : o número de sucessos, que assume apenas dois valores, o valor 1 se ocorre sucesso ( $S$ ) e o valor 0 (zero) se ocorre fracasso ( $F$ ), sendo  $P(S) = p$ ,  $0 < p < 1$ , ou seja:

$$X \begin{cases} 0(F) \\ 1(S) \end{cases}$$

com  $P(X = 1) = p$  e  $P(X = 0) = 1 - p = q$



# Definição

Nestas condições, a variável aleatória  $X$  tem a função de probabilidade

$X$	$P(X)$
1	p
0	q

Com função de probabilidade dada por:

$$P(X = x) = p^x \cdot q^{1-x}$$

## Esperança

$$E(X) = \sum x_i P(x_i)$$

$$E(X) = 0(q) + 1(p)$$

$$E(X) = p$$

## Variância

$$Var(X) = E(X^2) - [E(X)]^2$$

$$Var(X) = (0^2 \cdot q + 1^2 \cdot p) - p^2$$

$$Var(X) = p - p^2$$

$$Var(X) = p(1 - p) = p \cdot q$$

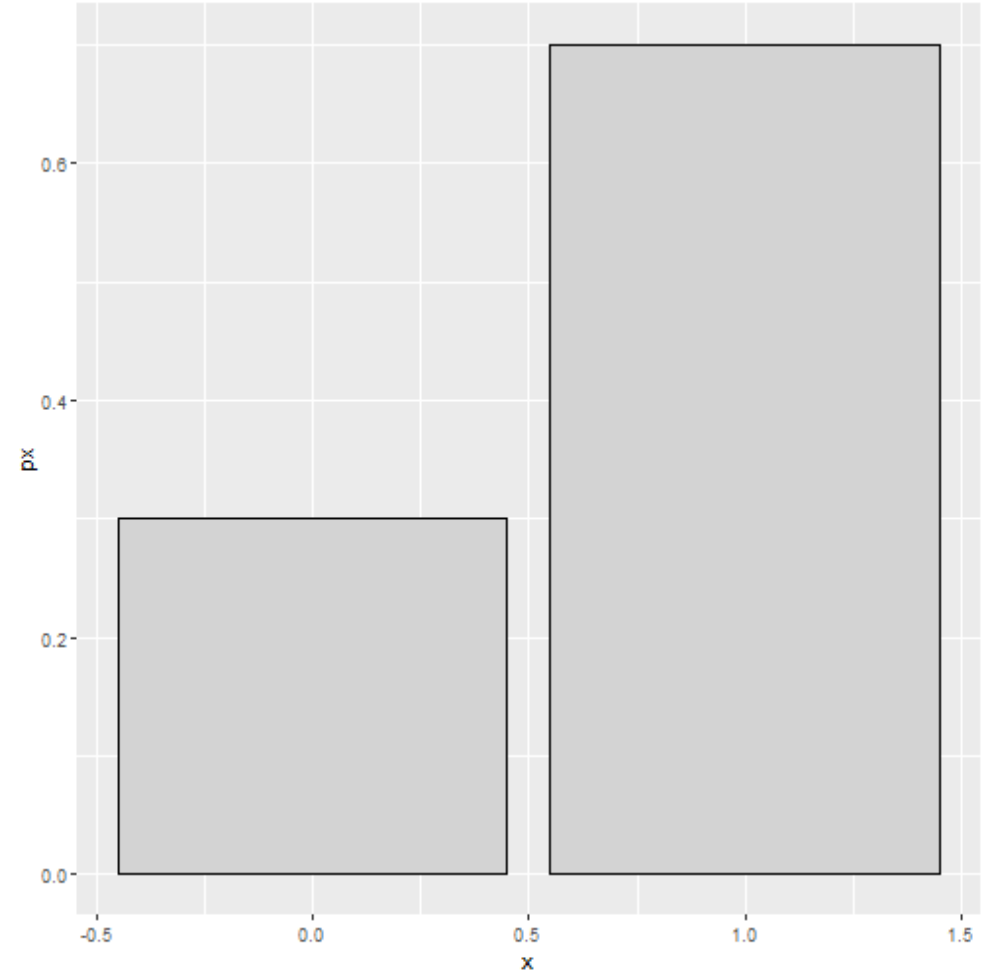
# Exemplo

Dado  $p = 0,7$ , construa a distribuição de probabilidade dessa variável e calcule a esperança e a variância dessa distribuição.

```
p <- 0.7
q <- 1-p
x <- 0:1
px <- c(q,p)
tibble(x,px) |>
  ggplot(aes(x=x,y=px)) +
  geom_col(color="black",fill="lightgray")
```

$$E(X) = p = 0,7 \text{ e}$$

$$Var(X) = p \cdot q = 0,7 \cdot 0,3 = 0,21$$



# Distribuição Binomial

# Distribuição Binomial

## Definição

Quando um número fixo  $n$  de ensaios de Bernoulli são repetidos, supondo que as repetições sejam independentes com  $P(S) = p$  em cada ensaio, a variável aleatória  $X$  representa a contagem do número de sucessos em  $n$  ensaios.

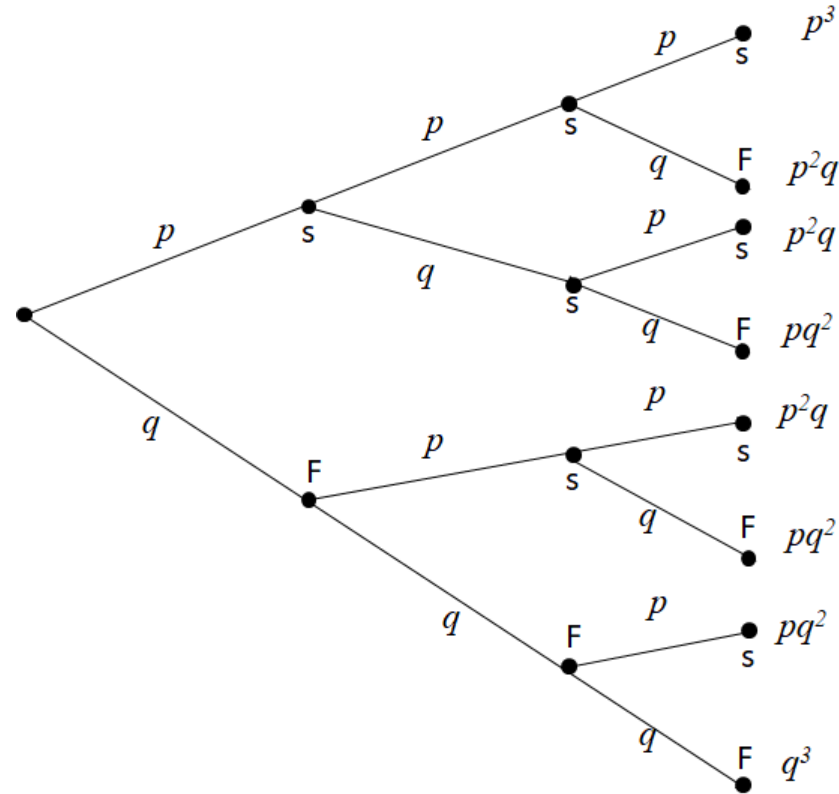
Os possíveis valores de  $X$  são os inteiros  $0, 1, 2, \dots, n$ . A distribuição de probabilidade de  $X$  é chamada *\*DISTRIBUIÇÃO BINOMIAL* com  $n$  ensaios e probabilidade de sucesso  $p$ .





**Exemplo:** No lançamento de uma moeda, vamos definir como Sucesso o evento *cair a face cara*:

$$P(S) = p = \text{cara} \quad P(F) = q = \text{coroa}$$

Para deduzir uma fórmula para  $P(X = x)$ , consideremos o lançamento de 3 moedas ( $n = 3$  ensaios), cada um dos quais podendo resultar em S (cara) ou F (coroa). Há  $2 \times 2 \times 2 = 8$  resultados possíveis, os quais estão relacionados nas colunas de acordo com o número de sucessos ( $S$ ):

Uma característica interessante dos experimentos considerados é que estamos interessados apenas no número total de sucessos e não na ordem que eles ocorrem. Segue abaixo o diagrama de árvore das probabilidades binomiais no lançamento de 3 moedas, ou seja,  $n = 3$  e  $P(S) = p$  e  $P(F) = q$ .



Evento	Valor de $X$ (número de S)	Prob. de cada sequência	Número de sequências
	0	$q^3$	$\binom{3}{0} = 1$
	1	$pq^2$	$\binom{3}{1} = 3$
	2	$p^2q$	$\binom{3}{2} = 3$
	3	$p^3$	$\binom{3}{3} = 1$

## Obtenção das sequências

Como os ensaios são independentes, com  $P(S) = p$  e  $P(F) = q$ , os fatores: 1, 3, 3, 1 são obtido por meio do **"teorema da expansão binomial"**:

$$(a + b)^n = \binom{n}{0}a^n + \binom{n}{1}a^{n-1}b + \binom{n}{2}a^{n-2}b^2 + \dots + \binom{n}{n}b^n$$

## Função de Distribuição Binomial

Assim, a função de distribuição binomial é:

$$P(X = x) = \binom{n}{x}p^x \cdot q^{n-x}$$

## Denotação

$$b(n, p) \text{ onde } \sum_{i=0}^n b(n, p) = 1$$

Nestas condições, a variável aleatória  $X$  com distribuição Binomial apresenta:

## Esperança

$$E(X) = n \cdot p$$

## Variância

$$Var(X) = n \cdot p \cdot q$$

E se, ao invés de 3 moedas, tivéssemos 4 moedas?

Valor de $X$ (número de $S$ )	0	1	2	3	4
Prob. de cada sequência	$q^4$	$pq^3$	$p^2q^2$	$p^3q$	$p^4$
Número de sequências	$1 = \binom{4}{0}$	$4 = \binom{4}{1}$	$6 = \binom{4}{2}$	$4 = \binom{4}{3}$	$1 = \binom{4}{4}$

Qual a probabilidade do número de caras ser igual ao número de coroas?

**R:** Dado que a moeda é honesta, ou seja,  $P(H) = \frac{1}{2}$ , temos que o  $x = 2$  e  $n = 4$ , aplicando a função de probabilidade Binomial  $b(4, \frac{1}{2})$ :

$$P(X = x) = \binom{n}{x} p^x \cdot q^{n-x}$$

$$P(X = 2) = \binom{4}{2} \left(\frac{1}{2}\right)^2 \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^{2-2} = 0,375$$



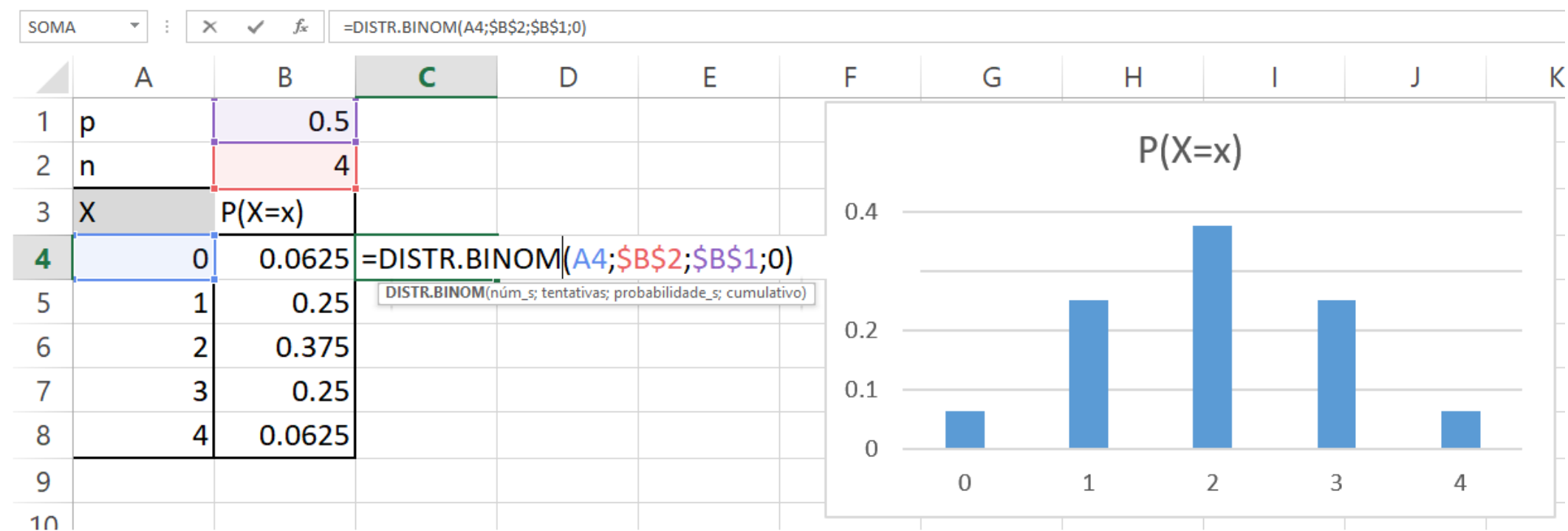
No R podemos utilizar a função `dbinom()` com os argumentos  $x$ ,  $n$  e  $p$  a probabilidade de sucesso.

```
n <- 4
x <- 0:n
p<-1/2
px<-dbinom(x,n,p)
tibble(x,px)
```

```
tibble(x,px) |>
  ggplot(aes(x=x,y=px)) +
  geom_col(color="black",fill="gray")
```

x	px
0	0.0625
1	0.2500
2	0.3750
3	0.2500
4	0.0625

No Excel, podemos utilizar a função =DISTR.BINOM().



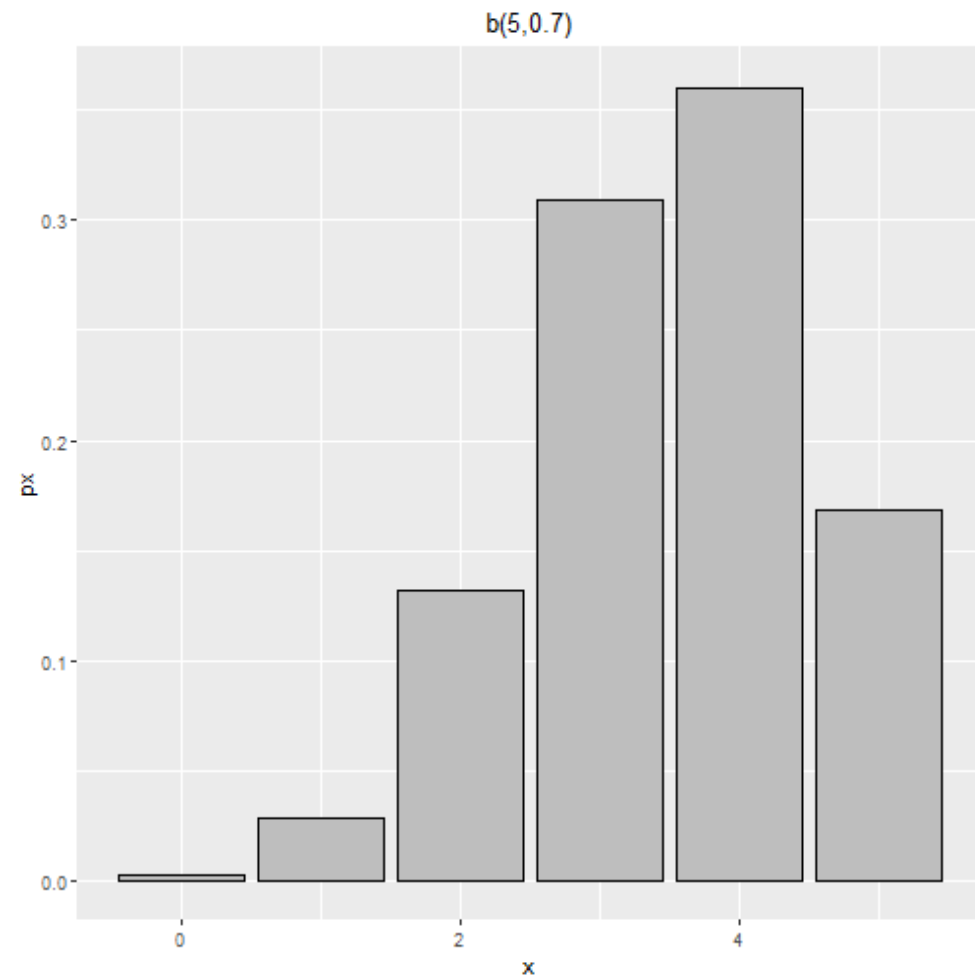
Observe que o último argumento da função é o valor zero 0, que representa que a probabilidade não deve ser acumulada até o valor x passado no primeiro argumento.

## Estudo do parâmetro $p$

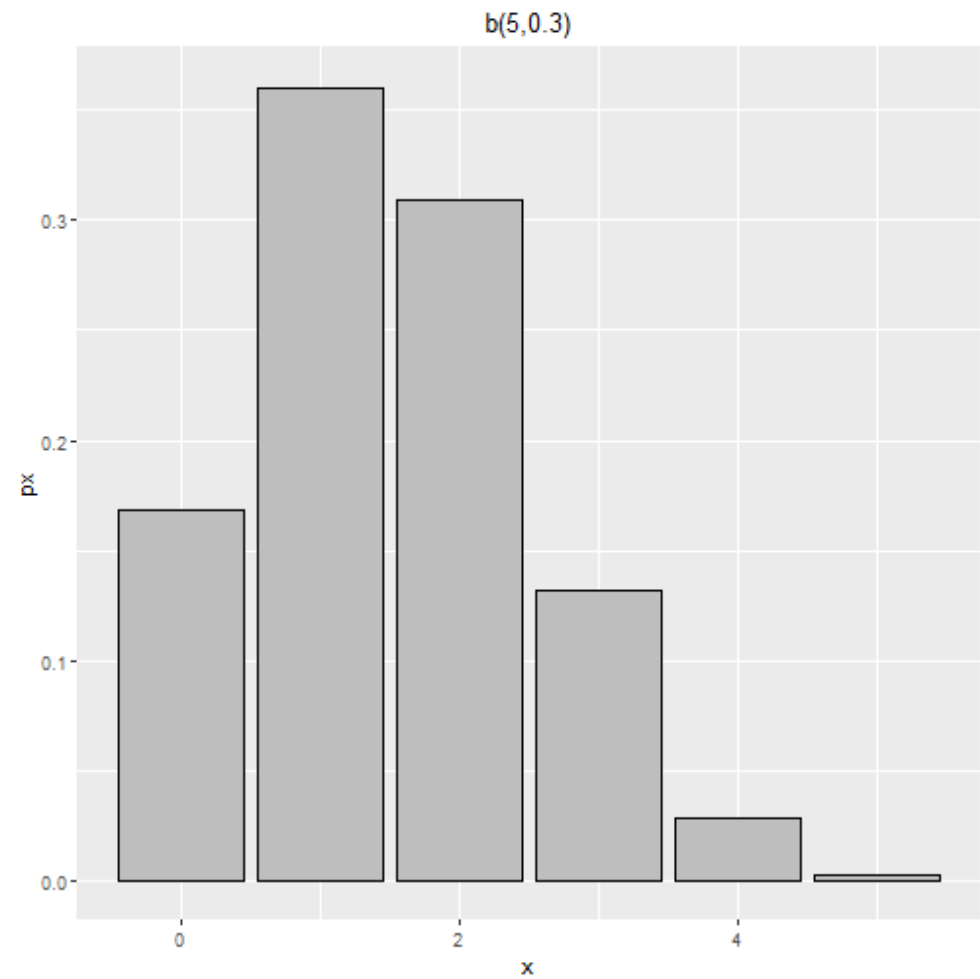
A distribuição binomial é **simétrica** se o valor de  $p$  em um histograma tem o mesmo valor de  $q$  em outro, as probabilidades são exatamente as mesmas, mas dispostas de forma invertida.

A propriedade geral da distribuição binomial: quando  $p$  e  $q$  são alternados, a distribuição de probabilidades é invertida, então:

$$b(x, n, p) = b(n - x, n, 1 - p)$$



0	1	2	3	4	5
0.00243	0.02835	0.1323	0.3087	0.36015	0.16807



0	1	2	3	4	5
0.16807	0.36015	0.3087	0.1323	0.02835	0.00243

# Exercícios

1) Seis moedas são jogadas uma vez (ou, o que representa a mesma coisa), uma moeda é jogada 6 vezes. Achar a probabilidade de obter cara:

- a) exatamente 3 vezes;
- b) no máximo 3 vezes;
- c) pelo menos 3 vezes;
- d) pelo menos 1 vez.

2) Uma urna contém bolas brancas e pretas na proporção 2 para 3. Chamemos sucesso a probabilidade de tirar uma bola branca. Três bolas são tiradas separadamente e depois de cada tirada a bola é retornada a urna e completamente misturada com as outras, de tal modo que a probabilidade fundamental do sucesso permanece constante durante as tentativas. Achar a probabilidade de 0, 1, 2 e 3 sucessos. Calcule a esperança e a variância dessa distribuição de probabilidade.

3) Uma urna contém 52 bolas sendo 13 brancas e 39 pretas.

- a) Qual a probabilidade de se tirarem 6 bolas brancas, uma a uma, retornando a bola à urna após cada retirada?
- b) Calcule a esperança e a variância dessa distribuição de probabilidade.
- c) Nas mesmas condições da questão anterior, qual a probabilidade de se terem 5 brancas e 1 preta?

## Respostas:

1)

- a) 0,3125
- b) 0,6562
- c) 0,6562
- d) 0,9844

2)

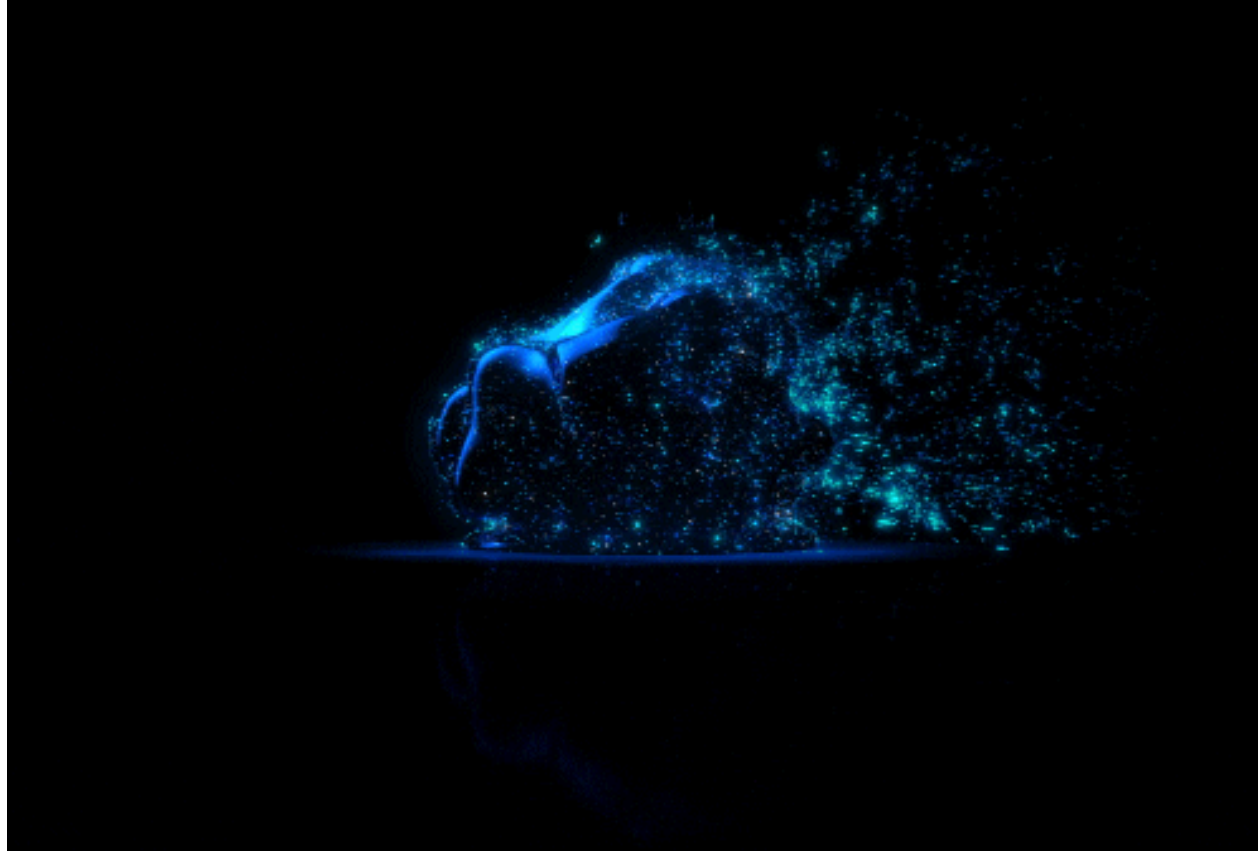
$$E(X) = 1,2 \text{ e } Var(X) = 0,72$$

3)

- a) 0,0002441;
- b)  $E(X) = 1,5$  e  $Var(X) = 1,125$ ;
- c) 0,0043945

# Distribuição de Poisson

# Distribuição de Poisson





# Apêndice - Processo e Poisson

